

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANADIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**PLANO DE GESTÃO ESCOLAR (2023-2024)
ESCOLA MUNICIPAL PADRE JACKSON DO NASCIMENTO**

**ANADIA/AL
2023**

EDINEUZA DA FONSECA GOMES DA SILVA

**ESCOLA MUNICIPAL PADRE JACKSON DO NASCIMENTO
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR (2023-2024)**

**PLANO DE GESTÃO ESCOLAR
APRESENTADO A SEMED,
COMUNIDADE ESCOLAR E
LOCAL COMO REQUISITO PARA
A CANDIDATURA AS ELEIÇÃO
PARA DIRETOR DA ESCOLA
MUNICIPAL PE JACKSON DO
NASCIMENTO.**

**ANADIA/AL
2023**

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. JUSTIFICATIVA	6
3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	8
4. OBJETIVOS GERAIS	11
4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	12
5. DIAGNÓSTICO DA ESCOLA	13
5.1 DIMENSÃO PEDAGÓGICA	13
5.2 DIMENSÃO DEMOCRÁTICA	16
5.3 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA	18
5.4 DIMENSÃO FINANCEIRA	19
6. QUADROS DE METAS E AÇÕES	20
6.1 PLANILHA DE METAS E AÇÕES DA DIMENSÃO DA GESTÃO PEDAGÓGICA	20
6.2 PLANILHA DE METAS E AÇÕES DA DIMENSÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA	21
6.3 PLANILHA DE METAS E AÇÕES DA DIMENSÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	23
6.4 PLANILHA DE METAS E AÇÕES DA DIMENSÃO DA GESTÃO FINANCEIRA ..	24
7. AVALIAÇÃO DO PLANO	25
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	26

DADOS DA ESCOLA

Nome da Escola: Escola Municipal Padre Jackson do Nascimento

Município: Anadia/AL

Endereço: Povoado Tabuleiro Grande

Bairro: zona rural

CEP: 57660-000

E-mail: escolajackson@hotmail.com

CNPJ: 03.179.949/0001-99

ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Fundamental Anos iniciais e Finais e EJA 1º e 2º segmento.

IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE:

Nome completo: Edineuza da Fonseca Gomes da silva

Formação acadêmica:

- Licenciada em pedagogia;
- Pós- graduada em coordenação pedagógica da Educação Básica

Função atual: Diretora da Escola Municipal Padre Jackson do Nascimento

E-mail: edineuza-fonseca@hotmail.com

Endereço: Povoado Tabuleiro Grande

Pretensão: Diretora Escolar

Nome completo: Quitéria de Souza Santos

Formação acadêmica:

- Licenciada em pedagogia;
- Pós-graduada em Gestão Educacional

Função atual: Vice-diretora da Escola Municipal Padre Jackson do Nascimento

E-mail: souzaquitéria370@gmail.com

Endereço: Povoado Tabuleiro Grande

Pretensão: Diretora Adjunta

1. INTRODUÇÃO

A educação é prioridade de todos os seres humanos, por isso, precisamos estabelecer metas para serem cumpridas a um espaço de curto, médio e longo prazo, onde a escola acompanhe de forma gradativa as verdadeiras necessidades da comunidade escolar.

Para que a escola alcance esses objetivos, vale ressaltar a importância de que o corpo docente faça adequações necessárias para que seus alunos sejam capazes de aprender e serem conscientes de seus direitos e deveres, de liberdade e igualdade.

A vivência e experiência no dia a dia de uma instituição de ensino mostra como é importante todos os segmentos da comunidade escolar estarem engajados em um propósito comum. É pela ação coletiva que a unidade escolar se fortalece, buscando assim sua capacidade de se organizar e desenvolver uma educação de qualidade.

A gestão democrática abrange as dimensões pedagógicas, administrativas, financeiras e físicas, desta forma assume papel fundamental em todas as fases do cotidiano de uma unidade escolar, partilhando o poder e responsabilidades, oportunizando a participação efetiva dos segmentos da instituição escolar nos processos decisórios.

Vale ressaltar que a construção do Plano de Gestão não deve cumprir apenas uma obrigação legal atendida pela direção da unidade escolar e sim uma conquista que revela o seu poder de organização, procurando cada vez mais autonomia e assertividade em suas decisões. Por meio dele pode-se oportunizar a promoção de um espaço educativo acolhedor e rico em experiências, permeado por ações focadas na formação humana integral, em seus aspectos motor, psicológico, afetivo e cognitivo, ou seja, não se trata de um projeto isolado, mas de uma construção coletiva, que envolve toda comunidade na busca de objetivos comuns. Nele, se estabelece o interesse de cada segmento a despeito do que se pretende construir e realizar. É um compromisso de todos, em que cada parte deve assumir, buscando os meios e os fins necessários para concretizar e tornar real os desejos e os objetivos estabelecidos que visem o bem da coletividade.

O ponto de partida para implementação do Plano de Gestão Escolar deve perpassar pelo diagnóstico, que busca o alinhamento estratégico e organização dos recursos existentes, refletindo sobre os pontos fortes e vulneráveis da instituição.

Esta prática é, portanto, uma radiografia da situação atual da escola e de seu sistema de gestão, sendo uma das etapas mais importantes de todo o processo de planejamento educacional, pois com base nos dados levantados que será possível compreender a realidade da Unidade escolar para posterior tomada de decisões (LIMA, 2010).

Neste contexto o plano de Gestão Escolar para a Escola Municipal Padre Jackson do Nascimento propõe-se a promover a mediação com a comunidade escolar, contribuindo para o desenvolvimento saudável das crianças, propiciando-lhes oportunidades de ampliarem seus conhecimentos através de experiências significativas e prazerosas, que oportunizem o desenvolvimento de cidadãos com pensamento crítico e participativo, visando uma educação humanizada e de qualidade, abrangendo valores, tais como: Respeito, Cooperação, Cidadania, Solidariedade,

Valorização humana, Amor, Sabedoria, Ética, Transparência, Conhecimento, Comprometimento e Sustentabilidade, inspirando o espírito descobridor, a valorização da criatividade e livre expressão, tornando-se referência na Educação da rede pública do município de Anadia.

2. JUSTIFICATIVA

O ato de planejar faz parte da história do ser humano pois o desejo de transformar sonhos em realidades objetiva é uma preocupação marcante de toda pessoa. Em nosso dia a dia, sempre estamos enfrentando situações que necessitam de planejamento, mas nem sempre, as nossas atividades diárias são delineadas em etapas concretas da ação, uma vez que já pertencem ao contexto de nossa rotina.

Entretanto, para realização de atividades que não estão inseridas em nosso cotidiano, usamos os processos racionais para alcançar o que desejamos.

A partir do ato de planejar foi que a escola chega a conclusão que para se concretizar os planos da escola é necessário e imprescindível buscar uma parceria entre família e escola.

Esta parceria Família e Escola sempre foi um elo importantíssimo no desenvolvimento da aprendizagem de qualquer criança ou jovem adolescente e também de adultos que buscam recuperar a oportunidade de estudo. É preciso, portanto, que a família, seja ela que composição tiver, cumpra os seus deveres e que a Escola faça valer sua proposta pedagógica como meta, para que ambos possam atingir seus objetivos na formação das crianças.

O primeiro passo para que isso aconteça é estabelecer regras que fortalecerão essa parceria permitindo que a aprendizagem dos filhos e alunos, tanto no lar quanto na escola. Muitos especialistas são taxativos quando dizem ser a família a base de toda educação e formação, mesmo estando ela enfrentando mudanças em seu contexto social, econômico e de composição. A família de hoje não é mais considerada a célula mantenedora da sociedade, pois ela sofreu as transformações da sociedade moderna, mas, não deve ser retirada dela sua responsabilidade no ato de educar. “A mim me dá pena” e preocupação quando convivo com famílias que experimentam a “tirania da liberdade” em que as crianças podem tudo: gritam, riscam as paredes, ameaçam as visitas em face da autoridade complacente dos pais que se pensam ainda campeões da liberdade, veja:

A verdade é que a Escola sozinha não conseguirá levar a diante a responsabilidade de educar e ensinar, já que a responsabilidade maior da escola está em ensinar e a da família está em educar. (“PAULO FREIRE, 2000: 29”).

A especificidade da Escola não pode ser desviada para funções que não é sua e o ensino deve ser aplicado para o crescimento intelectual, social e econômico de cada aluno, individualmente. Aos pais cabe todo o empenho de acompanhar a formação de seu filho desde o nascimento até a maioridade para que sua educação moral, de caráter e escolar sejam positivas, pois, a família é o fator que mais tem influência na educação.

É de suma importância o comparecimento dos pais ao menos uma vez por semana na escola dos filhos, para saber como eles estão indo nos estudos, conversando com os professores e verificando a interação dos filhos com os colegas. Não basta apenas olhar cadernos e perguntar como estão, é preciso participar, se fazer presente neste acompanhamento. Através dessas ações se efetiva a parceria que a escola precisa para ensinar com qualidade.

De acordo com Içami Tiba, a educação é um projeto, é algo que tem um caminho, que não pode ser simplesmente de qualquer forma. “Deve ser muito elaborada, pois é o futuro do filho e da família que estão em jogo...” Por isso, a ação de educar e ensinar devem ser compartilhados entre as duas instituições: família e escola. Ambas devem preparar nossos jovens para o exercício pleno da cidadania com dignidade e respeito, para serem pessoas que alcancem a felicidade e autonomia, de forma competente.

Nesta máxima salientamos que: “toda aprendizagem é boa à medida que supera o desenvolvimento atual”. De acordo com a teoria dialética do conhecimento, considera-se que o aluno aprende se apropria dos conteúdos históricos, e que por meio deste se intera da perspectiva histórica, transformando seu ensino em ato emancipatório, reconhecendo-se como sujeito de sua própria história. Por isso então a insistência para que os saberes nas escolas sejam significativos, porque são imprescindíveis para viver.

Expõe-se a necessidade para a experiência e o conhecimento existente fora do contexto escolar (...) quando fazem sentidos, os conhecimentos parecem que nasceram com a gente.

Então partindo da problemática da inserção mais efetiva da família na escola trabalhe para que tudo seja direcionado para a construção de resultados mais positivos, por meio da ação educativa em conjunto e que busque viabilizar melhores resultados, através de uma reflexão que envolva todo o coletivo dos profissionais e família no processo educacional.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Municipal Padre Jackson do Nascimento fica situada na área rural da cidade de Anadia-AL no Povoado Tabuleiro Grande S/N. Foi construída em 20 de Setembro de 1985, tendo sido denominada Escola Municipal Padre Jackson do Nascimento.

A origem do nome da instituição que atendia a uma clientela de Pré-escolar, ensino fundamental do 1º ao 5º ano e na modalidade EJA 1º segmento, foi uma homenagem ao Padre cujo nome é Jackson do Nascimento da Silva.

Tínhamos um prédio pequeno com apenas 02 salas de aula, 01 cozinha, 01 banheiro masculino, 01 feminino e não tínhamos espaço para recreação.

A partir do mês de Janeiro de 2020, tudo mudou, ganhamos uma escola nova. O atual Prefeito Celino Rocha construiu uma escola grande, com espaços na parte externa e interna, passando a funcionar em tempo integral.

A escola atende a 200 estudantes do ensino fundamental, distribuídos em 10 turmas do 1º ao 8º ano; sendo cinco (5) dos anos iniciais, três (03) dos anos finais, uma (01) da EJA 1º segmento, uma (01) da EJA 2º segmento, nos turnos matutino, vespertino e noturno, no sistema presencial, advindos da comunidade Tabuleiro, das Fazendas Boa Sorte, Santa Catarina e Jequiá do Sá. Recebe também alunos, num raio de até 10 km de distância. Cerca de 60% dos alunos utilizam o transporte escolar fornecido pela Secretaria Municipal da Educação para deslocar-se até a escola.

A demanda de alunos vem diminuindo com o tempo, pois alguns pais trabalham durante 06 meses, nas usinas, e depois ficam desempregados, outros precisam viajar para outros Estados á procura de emprego e levam suas famílias. Com base nesses dados, a escola, juntamente com a Secretaria de Educação vem buscando soluções para aumentar o número de alunos e da qualidade do ensino, através de programas como o busca ativa e implantar o ensino integral.

A escola possui uma equipe docente composta por 13 professores, sendo 05 dos anos iniciais, 07 dos anos finais do ensino fundamental, que também lecionam a EJA 2º segmento e 01 da EJA 1º Segmento. Para o atendimento pedagógico do ensino fundamental do 6º ao 9º ano, têm à disposição a Professora de disciplinas. Já para o Ensino Fundamental, anos iniciais, é 01 professor por sala de aula, sendo que em algumas salas temos mais um professor que atua como cuidador dos alunos especiais.

No contra turno os alunos desta instituição participam de aulas de reforço, balé, futebol, teatro, entre outras atividades. As mesmas são organizadas pelos professores que trabalham com as disciplinas curriculares e as complementares;

Disciplinas complementares anos iniciais;

✓ Mediação de leitura;

- ✓ Mediação de matemática;
- ✓ Mediação de ciências da natureza;
- ✓ Ofertar eletiva de arte;
- ✓ Ofertar eletiva de ciências da natureza;
- ✓ Ofertar eletiva de física;
- ✓ Proturma;
- ✓ Projeto integrador;

Disciplinas complementares dos anos finais;

- ✓ Estudos orientados;
- ✓ Ofertar eletiva de ciências da natureza;
- ✓ Ofertar eletiva de artes;
- ✓ Ofertar eletiva de física;
- ✓ Território e identidade;
- ✓ Proturma;
- ✓ Projeto integrador;

Hoje a atual escola está dividida em quatro (04) áreas e possui as seguintes acomodações:

ÁREA 01

- ✓ 06 Salas de aula
- ✓ 01 Sala de Leitura
- ✓ 01 Sala de Informática

ÁREA 02

- ✓ 01 Diretoria
- ✓ 01 Secretaria com almoxarifado
- ✓ 01 Sala dos Professores
- ✓ 02 Banheiros para funcionários e visitas
- ✓ 01 Almoxarifado

ÁREA 03

- ✓ 01 Cozinha
- ✓ 01 Área de serviço
- ✓ 02 Dispensas
- ✓ 01 Banheiro com chuveiro para funcionários
- ✓ 02 Banheiros para alunos, com adaptações para atender os alunos com necessidades especiais.

ÁREA 04

- ✓ 01 Pátio coberto que do acesso para todas as áreas da escola.

Também não podemos deixar de falar na quadra Poliesportiva, que faz parte da escola, local este onde são desenvolvidas a culminância dos Projetos trabalhados na escola.

Até o ano de 2022 a escola atuava com 4 (quatro) modalidades de ensino: Educação Infantil; Ensino Fundamental I, do 1º ao 5ºano; Ensino Fundamental II, do 6º ano 9º ano e EJA 1º e 2º segmentos. Durante este ano a secretaria de educação decidiu transferir as turmas de educação infantil para o prédio da creche que atuará com crianças de 01 a 05 anos.

A partir de 2023 a Escola Padre Jackson irá funcionar com três modalidades: Ensino Fundamental I do 1º ao 5ºano, Ensino Fundamental II do 6º ano 9º ano e EJA 1º e 2º segmentos.

4. OBJETIVOS GERAIS

Garantir a Melhoraria e qualidade da aprendizagem dos alunos (as) tornando a escola uma entidade autônoma, capaz de direcionar seu processo executivo no sentido de atender as necessidades de seu público alvo e, ao mesmo tempo, integrar a família à escola, priorizando a elaboração de um projeto que envolvesse a toda comunidade escolar juntamente com o conhecimento da cultura regional, para aprimorar no desenvolvimento das atividades a serem desenvolvidas em sala de aula, para que possamos ter um resultado positivo e significativo.

4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Subsidiar o corpo docente na elaboração e implementação do planejamento anual, propondo alternativas metodológicas a partir de reflexões coletivas.
 - Promover encontros e reuniões com temas relevantes, identificados a partir da observação e análise da realidade escolar que efetivem a proposta pedagógica da escola - reunião pedagógica.
 - Apoiar e subsidiar a elaboração e implementação de projetos desenvolvidos.
 - Analisar e refletir sobre o sistema de avaliação, promovendo ações de melhoria no processo ensino aprendizagem.
 - Intensificar um conselho de classe para que forneçam dados e informações relevantes no processo de ensino e aprendizagem, bem como colher dados e informações significativas que subsidiem o trabalho com o educando.
 - Acompanhamento da frequência escolar, através da busca ativa, de forma a assegurar a permanência dos estudantes e diminuir a evasão escolar.
 - Proporcionar momentos em que os alunos possam desenvolver a criatividade e auto confiança, favorecendo um ambiente seguro e acolhedor;
 - Incentivar o respeito mútuo para com o outro, respeitando as diferenças de grupo (visando a construção de um futuro cidadão crítico e humanizado);
 - Direcionar o trabalho pedagógico da hora-atividade mediante a análise do planejamento semanal, projetos e demais registros.
 - Trabalhar ações que levem os pais a participarem das reuniões pedagógicas e da realização dos projetos;
 - Definir ações que levem a família a serem parceiras ativas da vida escolar dos filhos;
 - Garantir que o trabalho da equipe pedagógica esteja em conformidade com o currículo e o com o PPP da Escola Municipal Padre Jackson do nascimento;
 - Observar e acompanhar o processo de inclusão em sala de aula;
- Organização do atendimento educacional especializado (AEE) para estudantes.

5. DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

5.1 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

A prática pedagógica do professor deve objetivar o desenvolvimento e a autonomia dos educandos. Para isso, é preciso acompanhá-los de perto e, de fato, conhecê-los em suas potencialidades e dificuldades.

Outro aspecto abordado é a necessidade de se levar em conta, no dia a dia da sala de aula, o fato de que a informação está em toda parte e os alunos têm acesso a essa torrente de notícias cotidianamente.

Por essa razão, o professor deve sempre partir do conhecimento prévio do aluno para pensar a sua aula, partindo do que eles já sabem e indo em direção dos conhecimentos que ainda precisam adquirir. Esse é o grande desafio de ensinar na Era Digital.

Outra questão abordada nessa dimensão é a necessidade de que façam avaliações iniciais (diagnósticas) para mensurar o desenvolvimento do aluno e ver quais melhorias terão que ser implementadas na prática pedagógica do professor para corrigir defasagens e avançar.

Por isso, o professor deve levar em conta os múltiplos aspectos do desenvolvimento do aluno em sua avaliação e não apenas o desempenho acadêmico. Questões como comportamento, postura e comprometimento precisam ser contempladas na avaliação do professor.

A educação não é obra apenas da inteligência, do pensamento, é também da afetividade, do sentimento. E é esta combinação que precisa estar tanto no ato de educar, como no de ser educado e deve ser o pilar da relação educador-educando, sustentado pelo companheirismo e pelo respeito no sentido profundo e libertador da palavra.

Educar é libertar o homem da condição de passivo, para sujeito que busca no conhecimento a compreensão da realidade que está inserido, passando a

reconhecer o papel da História e a questão da identidade cultural, tanto em sua dimensão individual como em relação à classe dos educandos.

A escola deve ser crítica, reflexiva e possibilitar a toda a comunidade um exercício de construção coletiva, desencadeando experiências inovadoras que estão acontecendo na escola.

Para melhorar a capacidade de aprender e também envolver cada vez mais a família e a escola, desenvolvemos na escola as seguintes ações;

- Participação coletiva no processo da busca interação escola e família.
- Projeto leitura família e escola.
- Projeto campeonato de tabuada, soletrando, passa-repassa, adivinhas, envolvendo família e escola.
- Projeto junino envolvendo danças culturais, cantigas de rodas, pesquisas, leituras e paródias.
- Projeto maleta viajante: leituras compartilhadas com a família, pesquisa, contos e recontos, história de vida.
- Projeto anadia: pesquisas, história da cidade, passeio cultural pela cidade e museu histórico em São Miguel dos Campos.
- Projeto empreendedorismo com exposição de trabalhos, confecção de material pedagógico, reciclado e gastronômico confeccionado e produzido pelos alunos, para exposição, feiras do empreendedor envolvendo toda equipe escolar, família e comunidade em geral.

A escola, por si só não forma cidadãos, mas pode preparar instrumentalizar e proporcionar condições para que seus alunos possam se firmar e construir a sua cidadania” (Proposta Curricular, 1997).

Segundo a Constituição Federal a educação é um direito de todos e dever do Estado, diante disso o poder público é investido de autoridade para impô-la como obrigatória a todos e garantir sua gratuidade.

A concepção de educação de Paulo Freire vê o homem como um ser autônomo, com capacidade de contribuir para a transformação do mundo. Portanto entendemos educação como a prática social responsável pelo processo de

humanização. Paulo Freire fala em educação se referindo a profundas mudanças, veja:

“Quando falo em educação como intervenção me refere tanto à que aspira a mudanças radicais na sociedade, no campo da economia, das relações humanas, da propriedade, do direito ao trabalho, a terra, à educação, à saúde” (2000, p.122).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no artigo 22 define:

“A educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

A educação deve ser considerada como processo para o desenvolvimento humano integral, cuja finalidade é formar cidadãos capazes de analisar, compreender e intervir na realidade, com uma visão reflexiva, crítica, solidária e participativa.

A Educação do Campo tem o importante papel de estimular reflexões e debates de forma a garantir um modo de vida pelo qual se respeitem as diferenças quanto à relação com a natureza, com o trabalho, seus valores, seus saberes e suas relações sociais, uma vez que o campo, sendo um espaço de possibilidades, permite aos seres humanos produzirem e criarem a sua existência social.

Na legislação brasileira, a Educação do Campo, compreende todos os ambientes que envolvem a agricultura, a pecuária, as minas, os espaços das florestas, pesqueiros, caçaras, ribeirinhos e extrativistas. O campo mais do que um perímetro campesino, é um espaço de possibilidades que dinamizam a ligação dos seres humanos com a própria produção das condições da existência social e com as realizações da sociedade humana (BRASIL, 2001).

Mais do que atender à legislação, esta ação pública de educação busca compreender o campo para além da ideia de um perímetro não urbano, reestruturando uma política de transformação cultural e social.

Um importante marco para a legitimação e efetivação da Educação do Campo foi a Resolução CNE/CEB em 14 de julho de 2010, que define as Diretrizes

Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, que institui a Educação do Campo como modalidade específica de ensino, assim informa:

Art. 27. A cada etapa da Educação Básica pode corresponder uma ou mais das modalidades de ensino: Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Profissional e Tecnológica, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena e Educação à distância.

Educação Básica do Campo

Art. 35. Na modalidade de Educação Básica do Campo, a educação para a população rural está prevista com adequações necessárias às peculiaridades da vida no campo e de cada região, definindo-se orientações para três aspectos essenciais à organização da ação pedagógica: I conteúdos curriculares e metodologias apropriadas às reais necessidades e interesses dos estudantes da zona rural.

5.2 DIMENSÃO DEMOCRÁTICA

A escola é um lugar privilegiado para a aprendizagem e o desenvolvimento de competências baseadas em valores e ações que contribuem para a transformação de uma sociedade, com objetivo de torná-la mais humana e justa. Portanto, se quisermos uma sociedade democrática, precisamos vivenciar essa democracia em todos os espaços que vivemos. Na escola se dá o desenvolvimento moral e se encontra uma potência grande para lidar com os acontecimentos cotidianos, que podem ser debatidos e compreendidos gerando uma postura mais ética e reflexiva, aprendendo a dialogar, a ouvir o outro, se colocar no lugar do outro, tentar entender outro ponto de vista para encontrar um caminho mais justo.

Com base nessas competências e para assegurar o cumprimento da gestão democrática, o Plano Municipal de Educação de Anadia (PME), à luz do Plano Nacional de Educação, em sua meta 19 assegura condições para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e consulta pública à comunidade escolar, conforme ficou assegurado na Lei Municipal nº 748 de 13 de setembro de 2022 que dispõe sobre mecanismos de estruturação administrativa voltada à Gestão Democrática nas unidades de

ensino da Rede Pública Municipal de Anadia e do Edital nº 001/2022, faz cumprir o seu PME, Meta 19, sendo imprescindível a elaboração deste Plano de Gestão.

Para a legislação brasileira, a gestão democrática das escolas é um princípio definido pela LDB (Art.3º. Inciso VIII) e pela Constituição Federal (Art. 206. inciso VI), que defende que a educação é um processo social, construído através da participação da comunidade escolar. É por meio dela que os vínculos com a comunidade escolar acontecem e o resultado dessa aproximação é responsável pelo aprendizado e desenvolvimento do aluno. Uma escola democrática valoriza a interação entre pares, o convívio com a diversidade, as construções coletivas, o desenvolvimento moral, a interação com o mundo e todo este processo precisa ter um acompanhamento para saber como tem sido desenvolvido, aplicado e se estamos atingindo nossos objetivos

Esse tipo de gestão faz da escola um espaço mais aberto ao diálogo e busca por uma relação horizontal, ou seja, sem focar o poder de comando em hierarquias. É importante sempre deixar todos conscientes que a parceria entre a escola e a comunidade da qual ela faz parte deve ser o princípio regulador da gestão de uma escola que se preocupa com a qualidade de seu ensino.

Assim, gestores, professores, funcionários, familiares, alunos, comunidade em geral e instâncias colegiadas (Conselho Escolar, Regimento Interno e Conselho de Classe), todos aqueles envolvidos na comunidade escolar, podem dialogar e opinar, de maneira ativa, nas ações e decisões, sempre de forma bem transparente.

Não podemos falar em Gestão democrática sem citar a elaboração do PPP (Projeto Político Pedagógico) e do Regimento Interno onde é necessário ter uma gestão colegiada, ou seja, os atores envolvidos na escola precisam participar da elaboração desse projeto, pois as responsabilidades quanto à educação dos cidadãos é de todos aqueles que estão envolvidos diretamente com ela.

Os conselhos são outro fator decisivo. Nas Unidades Escolares, os órgãos colegiados são o Conselho Escolar e as instituições auxiliares Associação de Pais e Professores (APP) que atuam coletivamente nas tomadas de decisão de forma compartilhada, onde as vozes estão sendo ouvidas e com representatividade. O projeto político pedagógico deve estar sempre acessível, para que todos tenham conhecimento do plano de ação e possam fiscalizar a implementação do projeto. O

objetivo da gestão escolar democrática é aproximar escola, pais e a sociedade para promover uma educação de qualidade e que estimule o exercício da cidadania.

5.3 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

A gestão administrativa é aquela responsável pelo acompanhamento das atividades profissionais de todos aqueles que trabalham juntos, seja no nível operacional, administrativo ou junto aos professores.

A Escola Municipal Padre Jackson do Nascimento atualmente possui o corpo de direção 01 vice-diretor 01 coordenador (contratado), 01 administrativo (efetivo), na cozinha, 03 merendeiras (02 efetiva e 01 contratadas), 02 auxiliares (contratadas) na manutenção, são 06 auxiliares de serviços gerais (01 efetiva e 05 contratadas), 15 professores (sendo 06 efetivos e 09 contratados) e 01 cuidadoras, ambas contratadas.

Para a organização e bom funcionamento desta unidade escolar, faz-se necessário o respeito a uma rotina de funcionamento, que está organizada da seguinte forma: 07h15min às 09h45min, 03 aulas; das 09h45min às 10h00min, o intervalo: 10h00min às 11h40min, mais 02 aulas, no matutino. No vespertino, inicia-se: 13h00min às 15:30 03 aulas e das 15h30min às 15h45min o intervalo, e das 15h45min às 17h25min, 02 aulas.

A administração escolar está moldada nos princípios da gestão democrática onde os membros do Conselho Escolar, participam das deliberações da unidade escolar. Toda a comunidade escolar é convidada para participar da formulação e adequação do Projeto político pedagógico e os demais documentos legais que norteiam o Ensino Fundamental Anos iniciais e Finais e EJA 1º e 2º segmento estão à disposição da comunidade escolar, na secretaria da escola, para consulta.

O processo de comunicação, deve ser dinâmico e organizado propiciando rápida interlocução entre a Escola, professores, família e demais profissionais, diminuindo ou dirimindo dúvidas e ou conflitos de contexto.

No processo de gestão democrática, é importante que todos os segmentos da Unidade escolar, trabalhem em harmonia e juntos oportunizem vivências significativas aos alunos, proporcionando uma educação de qualidade.

É importante lembrar que toda a atuação da gestão administrativa e suas estratégias já devem estar presentes no Projeto Político e Pedagógico (PPP) e também no Regimento Escolar da instituição.

A gestão administrativa escolar é a organização, direção e manutenção dos recursos da escola para, assim, produzir os melhores resultados no processo de ensino e aprendizagem. Ou seja, ela é a administração da escola de modo geral e a responsável por manter tudo funcionando normalmente, no sentido de garantir à escola condições de atingir seu objetivo que pode ser aprimorado ou modificado com perspectiva nas metas pensadas a curto prazo (seis meses), médio prazo (um ano) e longo prazo (dois anos).

5.4 DIMENSÃO FINANCEIRA

Os recursos financeiros disponíveis na Escola Municipal Padre Jackson do Nascimento provêm de quatro instâncias: Federal, Municipal, Recursos próprios e doações. Do Governo Federal o município recebe o FUNDEB para ser investido na educação básica do município, e a unidade escolar recebe o PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) e o Educação Conectada. Os recursos recebidos deste programa são aplicados conforme regulamentação do programa: custeio de capital e realizada prestação de contas em formulários específicos.

Os recursos disponíveis são aplicados com vistas ao pleno funcionamento da Unidade Escolar, visando a melhoria contínua do padrão de Qualidade de Ensino, considerando também a racionalidade, prestando contas à Comunidade Escolar e à Secretaria Municipal de Educação e ao Governo Federal de todos os recursos financeiros vinculados à Instituição de Ensino disponibilizados anualmente de forma transparente.

Os recursos aplicados devem ser administrados com fim de permitir a máxima valorização dos recursos públicos, assim como também deve-se zelar pela máxima utilização a otimização dos bens adquiridos com estes recursos, sejam eles equipamentos, materiais didáticos, mobiliário e predial.

Considera-se que a escola é uma instituição social cujo objetivo é agir na formação do indivíduo, compreendendo e respeitando a infância. Nessa perspectiva todas as metas devem ser pautadas em ações planejadas onde as prioridades sejam discutidas e elencadas de forma participativa, assim os recursos são

utilizados através de decisões coletivas, apresentadas, discutidas em reunião com toda comunidade escolar e lavrada em ata.

A dimensão financeira é responsável pelo controle e análise de todas as atividades financeiras e recursos arrecadados pela escola. Assim como ocorre com as empresas, o objetivo da gestão financeira escolar é coletar dados que ajudarão o gestor a planejar e traçar suas metas e objetivos utilizando, da melhor maneira, seus recursos financeiros.

6. QUADROS DE METAS E AÇÕES

6.1 PLANILHA DE METAS E AÇÕES DA DIMENSÃO DA GESTÃO PEDAGÓGICA

Meta 01	Melhoria da qualidade educacional, para atendimento da demanda do tempo integral e da interação da família na escola valorizando e conservando o espaço escolar.
Ações	Desenvolver projeto coletivo a fim de criar um espaço acolhedor e agradável para que nossas crianças e adolescentes sintam-se bem. Viabilizar aulas práticas que favoreçam a aprendizagem interpessoal. Proporcionar momentos onde o aluno produza e crie ações práticas e expressivas dentro do ambiente escolar. Trabalhar projetos que visem à interação família e escola. Promover pequenos passeios e visitas de estudo (horta florestal, horta comunitária, museus, entre outros).
Recurso	Recursos humanos, financeiros e materiais.
Monitoramento	Relatório das visitas e do planejamento de professores. Reuniões para avaliar as ações realizadas.
Avaliação	Análise global dos relatórios, em conjunto com o conselho escolar.

Meta 02	Desenvolver estratégias voltadas para os alunos do 5ºano com foco na transição entre o ensino fundamental I e o fundamental II.
Ações	Oportunizar momento de estudo com professores que atuam com disciplinas de língua inglesa, artes, matemática entre outras, realizados no contra turno. realizar visitas aos pais para sensibilizar para a importância do tempo integral na escola. realizar debates em sala de aula. Promover ações através de palestras com objetivo de sensibilizar os pais e responsáveis sobre a importância da participação na escola
Recurso	Recursos humanos
Monitoramento	Relatório anual
Avaliação	Análise global do relatório apresentado, em conjunto com o conselho escolar.

6.2 PLANILHA DE METAS E AÇÕES DA DIMENSÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA

Meta 01	Implementar a prática do processo democrático/participativo em 100% na escola com o pressuposto de assegurar a estrutura organizacional da unidade escolar, contemplando as dimensões legais éticas e legais, éticas e morais as quais resultam em um ensino-aprendizagem de qualidade.
Ações	<p>Buscar parcerias com a secretaria de educação do município e os demais órgãos municipais e a família ;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reunir ou agendar conversas orientativas com profissionais da saúde entre outros profissionais que possam contribuir para um aprendizado de qualidade e significativo; • Realizando contato direto através de reuniões com grupo a fim de estudar e colocar em prática as propostas do PPP da entidade escolar;

	<ul style="list-style-type: none"> Divulgando através de painéis (slides) aos professores e demais funcionários a fim de orientá-los a tomar as medidas necessárias para o ano corrente.
Recurso	Recursos humanos
Monitoramento	Relatório anual
Avaliação	Análise global do relatório apresentado, em conjunto com o conselho escolar e toda equipe da escola.

Meta 02	Criar o grêmio estudantil e torna-lo acessível e agradável para todos e por meio dele os estudantes possam ganhar voz e ajudar na organização do funcionamento da escola.
Ações	<p>Reunir os alunos e apresentar a proposta do grêmio estudantil na escola;</p> <p>Formar a comissão do grêmio estudantil e elaborar propostas de estatuto onde será discutida e aprovada pela assembleia geral e assim dar início a gestão democrática com a participação dos estudantes;</p> <p>Buscar parceria com todas as pessoas que participam do cotidiano escolar diretores, coordenadores, professores etc. para que o grêmio possa atuar em atividades culturais, esportivas, sociais, políticas e comunitárias;</p>
Recurso	Recursos humanos financeiros
Monitoramento	Relatório semestral.
Avaliação	Análise dos relatórios, em conjunto com o conselho escolar e toda equipe do grêmio estudantil.

6.3 PLANILHA DE METAS E AÇÕES DA DIMENSÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

Meta 01	Organizar a rotina de trabalho técnico administrativo, como uma prática alida as ações propostas no PPP da escola, superando a velha prática que separa pedagógico do administrativo e focando na construção de ambiente educacional positivo para a formação e aprendizagem dos alunos e atendimento das necessidades.
Ações	<p>Dar suporte para melhoria de condições físicas e materiais na execução das ações pedagógicas;</p> <p>Oportunizar e incentivar o acesso à formação continuada para aperfeiçoamento de professores, funcionários e instâncias colegiadas;</p> <p>Estimular momentos de pesquisa, experimentos, debates e reflexão da prática pedagógica em uma perspectiva crítico reflexiva;</p> <p>Promover reuniões, encontros e palestras com pais, equipe de funcionários, a fim de discutir sobre dificuldades e metas para a unidade escolar;</p> <p>Incentivar o estudo dos documentos legais que balizam e norteiam a educação em tempo integral;</p>
Recurso	Recursos humanos.
Monitoramento	Relatório semestral.
Avaliação	Análise dos relatórios, em conjunto com o conselho escolar.

Meta	Garantir a atualização do Projeto Político Pedagógico da Unidade em conjunto com a comunidade escolar.
Ações	Promover reunião com pais, funcionários e alunos para discussão sobre o tema, definir metas que visem aperfeiçoar a relação de ensino/aprendizagem.
Recurso	Recursos humanos.

Monitoramento	Elaboração de planilha com os dados coletados nas assembleias realizadas anualmente.
Avaliação	Análise global das planilhas, pelo conselho escolar.

6.4 PLANILHA DE METAS E AÇÕES DA DIMENSÃO DA GESTÃO FINANCEIRA

Meta 01	Aplicação dos recursos do PDDE de forma eficiente, democrática e transparente.
Ações	Fazer o levantamento da necessidade em conjunto com a comunidade escolar. Atuar de forma coletiva com o conselho escolar empregando recursos disponíveis cuja diretrizes são fundamentadas pelo regimento escolar
Recurso	Recursos financeiros e humanos.
Monitoramento	Realizar reunião com o conselho escolar, elencar as prioridades com registro em ata e prestação de contas anualmente ou sempre que o recurso for disponibilizado.
Avaliação	Prestação de contas para os membros do conselho escolar e secretaria municipal de educação.

Meta 02	Melhoramento e embelezamento e ampliação da escola
Ações	Preparar criar um espaço para o cultivo de chás, flores e hortaliças, a serem utilizados no embelezamento e jardim sensorial da Escola. Construir um refeitório financiado pela secretaria e educação para melhor acolher os alunos da instituição.
Recurso	Recursos humanos, financeiros e humanos.
Monitoramento	Fazer o registro a partir de fotos e divulgar nos meios de comunicação utilizados pela escola.
Avaliação	Análise dos feedbacks pela comunidade escolar

7. AVALIAÇÃO DO PLANO

A elaboração do presente Plano de Gestão Escolar como pré-requisito do edital SEMED- 001/2022 que dispõe sobre os critérios para o Processo de Qualificação para Diretores de Escola mostrou-se uma ferramenta bastante enriquecedora no que se refere ao pensar e repensar a gestão da escola como um marco democrático e amplo, capaz de produzir resultados positivos no processo de gestão para os anos de sua vigência.

A avaliação incidirá sobre os aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros das atividades escolares e acontecerá de forma processual e contínua, no decorrer da implantação deste Plano de Gestão, buscando o aperfeiçoamento constante e o desenvolvimento de vínculos que tornem a comunidade escolar cada vez mais participativa. Esta avaliação será realizada anualmente, por todos os integrantes do coletivo escolar nas suas representatividades do Conselho Escolar, assim como representantes da Secretaria Municipal de Educação, em momentos específicos para análise dos relatórios ou para a tomada de novas decisões à medida que se fizerem necessárias.

A aplicação de cada meta proposta e seu monitoramento com certeza será o ponto mais decisivo para que todos os envolvidos no processo sejam incluídos e se sintam corresponsáveis pelas posturas, atitudes, comportamentos e ações aqui identificadas e propostas, como importantes na caminhada diária em busca da qualidade na educação oferecida aos nossos estudantes.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica** / Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: 2010.

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional**. Brasília, 1996.

Projeto Político Pedagógico: **(PPP) Escola Municipal Padre Jackson do Nascimento**

Referencial Curricular do Estado de Alagoas – Resolução nº 001/2019